



MINISTÉRIO DA DEFESA

DIA DA VITÓRIA

O Dia da Vitória representa um memorável marco na luta global pela liberdade e fraternidade entre os povos. Aquele 8 de maio de 1945 foi a resposta final ao confronto entre dois polos distintos, representados, de um lado, pela tirania e desumanidade; e, de outro, pela determinação, coragem e democracia. Felizmente, venceu o lado com o qual o Brasil sempre esteve comprometido ao longo de sua história.


Relembrando os meados do século XX, podemos reviver aqueles tempos difíceis, em que doutrinas autocráticas desafiavam a estabilidade global. O totalitarismo nazifascista havia destruído o velho continente, causando dor, mortes e desesperança.

A Segunda Guerra Mundial foi um laboratório de estudos para que possamos escrever a história contemporânea. Hoje, o mundo vive nova corrida armamentista, com artefatos cada vez mais destrutivos, ameaçadores e poderosos. A diplomacia e a ponderada dissuasão precisam ser as grandes armas do futuro, capazes de evitar que erros do passado se repitam.

Na década de 1940, o Brasil foi a única nação da América do Sul a enviar navios, tropas e aeronaves para integrar as forças aliadas, onde atuamos na frente italiana, com unidades militares e meios aéreos, e no Atlântico, com navios que asseguraram o fluxo logístico essencial entre as Américas e a Europa, tão vital aos esforços de guerra. Nossos marinheiros, soldados e aviadores enfrentaram dificuldades imensas, mas mostraram ao oponente o valor do povo brasileiro, o respeito aos derrotados e o vigor de Forças Armadas possuidoras de liderança, preparo e determinação.

O tempo passou e a Marinha, o Exército e a Força Aérea permanecem comprometidos com a cooperação internacional, atuando em variadas missões de paz, em operações de desminagem humanitária, no apoio à infraestrutura nacional, nas ações emergenciais e na permanente busca da capacitação e do desenvolvimento de condições operativas eficientes e economicamente viáveis.

Durante a II Guerra Mundial, o Brasil pagou elevado preço em vidas humanas e em meios materiais: entre eles, foram afundados 34 navios mercantes e de guerra, com cerca de 450 marinheiros mortos em operações no mar; foram abatidas 22 aeronaves



em combate; e cerca de 500 militares sacrificaram suas vidas durante os árduos embates em solo europeu.

Os nossos bravos militares atuaram nos mares, no nosso litoral e nas costas brasileiras, no solo e nos ares italianos. Enfrentaram inimigos determinados, fortes e tecnicamente preparados. Mas, motivados pelo sentimento de dever e amor à pátria, venceram, mesmo sob os maiores sacrifícios que se podem impor.

Hoje, nos apraz manter o legado de honra e dever cumprido, respeitando as memórias de todos os que tombaram em combate e honrando suas sepulturas, no mar e em terra, especialmente aquelas existentes no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro, e em Pistóia, na Itália.

Neste 8 de maio de 2026, relembramos o sacrifício e as conquistas daqueles honrados brasileiros. Nossas homenagens e respeito aos gloriosos e destemidos marinheiros da Batalha do Atlântico, aos intrépidos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira e aos aguerridos aviadores do “Senta a Púa”. Há 81 anos, esses valorosos heróis escreveram, em letras de glória, essa história vitoriosa.

Fazendo, portanto, menção a esses feitos, estendo a homenagem do Ministério da Defesa a cada militar ativo, reservista e veterano, dignos herdeiros dessas tradições conquistadas com suor e sangue; a cada servidor civil que presta serviços à pasta; e a cada cidadão brasileiro. Especialmente, manifesto um preito de honra aos ex-combatentes e aos familiares dos nossos militares que lutaram durante a Segunda Guerra Mundial. O Brasil agradece a cada um de vocês.

Por último, mas não menos importante, faço referência às personalidades e autoridades agraciadas com a Medalha da Vitória. Aceitem nossa gratidão e nosso respeito pelo mérito pessoal de estarem recebendo essa comenda, tão significativa e tão valiosa à história nacional. Essa medalha é reflexo de suas ações de suporte à Defesa Nacional e às Forças Armadas.

Muito obrigado.

José Mucio Monteiro
Ministro de Estado da Defesa